

## **O misantropo**

A boca, às vezes, o louvor escapa  
E o pranto aos olhos; mas louvor e pranto  
Mentem: tapa o louvor a inveja, enquanto  
O pranto a vesga hipocrisia tapa.

Do louvor, com que espanto, sob a capa  
Vejo tanta dobrez, ludíbrio tanto!  
E o pranto em olhos vejo, com que espanto,  
Que escarnecem dos mais, rindo à socapa!

Porque, desde que esse ódio atroz me veio,  
Só traições vejo em cada olhar venusto?  
Perfídias só em cada humano seio?

Acaso as almas poderei sem custo  
Ver, perspícuo e melhor, só quando odeio?  
E é preciso odiar para ser justo?!